

8 AO 9 PVTO.

PRIVADO
 Coordenação educacional
 Direção Escolar
 Sala Professores
 Sup. Pedagógica
 Administrativos
 Coordenações

1 AO 7 PVTO.

SEMI-PRIVADO
 Salas aula Híbridas
 Salas aula flexível
 Lab. Estética
 Lab. Manicure
 Cozinhas didáticas
 La. Criação e Model.
 Lab. Confeção
 Lab. Saúde
 Lab. Farmácia
 Lab. Varejo
 Lab. Informática
 Lab. Tecnologia
 Lab. Supermercado
 Lab. Salão escola

1 AO 7 PVTO.

SEMI-PÚBLICO
 Galeria/Circulação

SOBRE LOJA - BL 1 E 3

SEMI-PÚBLICO
 Hall de Entrada
 Auditório Mezanino
 Cozinha didática
 Confeitaria
 Padaria
 Biblioteca
 Galeria/Circulação
TODOS OS PVTOS.

SEMI-PÚBLICO
 Núcleos circulação vertical
 BWC's

TÉRREO - BL 1, 2 E 3

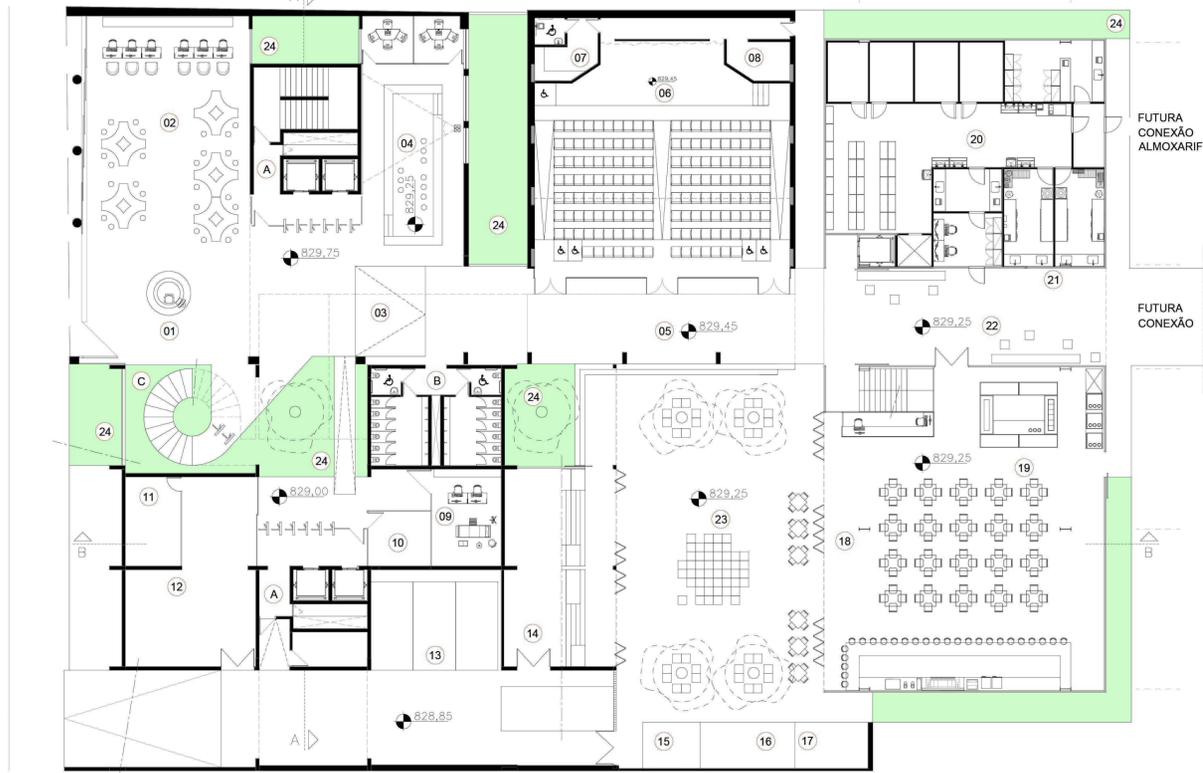
SEMI-PÚBLICO
 Galeria
 Auditório
 Restaurante
 Biblioteca
 Praça
 Galeria/Circulação
 Restaurante didático
 Cetagh

TÉRREO - BL 2

PÚBLICO
 Galeria/Circulação (térreo)
 Jardim frontal

SUBSOLO - BL 1

PRIVADO
 Área Técnica
 Enfermaria
 Estacionamento



PLANTA BAIXA - BLOCO 1 SUBSOLO - BLOCO 2 E 3_TÉRREO

- 01 - RECEPÇÃO/GALERIA
- 02 - CENTRAL DE ATENDIMENTO
- 03 - HALL/EXPOSIÇÕES
- 04 - ESPERA E EXPERIÊNCIA SENAC
- 05 - FOYER/GALERIA
- 06 - AUDITÓRIO (158 + 52 MEZ. = 210 LUGARES)
- 07 - CAMARIM
- 08 - DEPÓSITO
- 09 - SALA ENFERMARIA
- 10 - TI-A 400.00
- 11 - QUADROS ELÉTRICOS
- 12 - DEP. PATRIMONIAL/MOBILIÁRIOS
- 13 - 4 VAGAS VEÍCULOS SENAC
- 14 - ALMOXARIFADO
- 15 - LIXO RESTAURANTE
- 16 - DEP. RESÍDUOS SÓLIDOS

- 17 - GÁS
- 18 - BAR DIDÁTICO
- 19 - REST. DID. (COM MONTACARGA)
- 20 - CETAGH (COM MONTACARGA)
- 21 - GARD MANGER (HORT. E AÇOU.)
- 22 - PRAÇA COBERTA
- 23 - PRAÇA COM PALCO REMOVÍVEL
- 24 - JARDINS

- CONSTRUÇÕES**
- A - NOVO NÚCLEO (ESCALADA PROTEGIDA COM 3 UNIDADES DE PASSAGEM, 2 ELEVADORES E ÁREA TÉCNICA)
 - B - NOVO NÚCLEO DE BANHEIROS
 - C - NOVA ESCADA ABERTA



PLANTA BAIXA - BLOCO 1_TÉRREO - BLOCO 2 E 3_SOBRELOJA

- 01 - BIBLIOTECA
- 02 - LABORATÓRIO/ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO E ESTÚDIO COM AQUÁRIO E ANTECÂMARA
- 03 - MEZANINO AUDITÓRIO 52 LUGARES
- 04 - COZINHA DIDÁTICA 40 ALUNOS
- 05 - BWC FEM.
- 06 - VEST. PCD FEM.
- 07 - BWC MASC.

- 08 - VEST. PCD MASC.
- 09 - AQUÁRIO PRODUÇÃO RESTAURANTE
- 10 - CLOSET
- 11 - CONFEITARIA DE PRODUÇÃO
- 12 - PADARIA DE PRODUÇÃO
- 13 - PRODUÇÃO RESTAURANTE

- 14 - ESPAÇO CIDADÃO
- 15 - BICICLETÁRIO
- 16 - HALL DE CIRCULAÇÃO
- 17 - CONEXÃO BLOCO 01 E BLOCO 02
- 18 - CONEXÃO BLOCO 01 E BLOCO 03

- CONSTRUÇÕES**
- A - NOVO NÚCLEO (ESCALADA PROTEGIDA COM 3 UNIDADES DE PASSAGEM, 2 ELEVADORES E ÁREA TÉCNICA)
 - B - NOVO NÚCLEO DE BANHEIROS
 - C - NOVA ESCADA ABERTA
 - D - SISTEMA VRF DE CLIMATIZ.

Os públicos, os semipúblicos e os privados

Estabelecemos uma hierarquia espacial de acordo com as características dos espaços, classificados entre públicos, semipúblicos e privados. Todavia, para essa classificação, é fundamental entender o perfil do público do complexo. Nesse sentido, destacam-se o estudante, o educador, o funcionário e o visitante.

O estudante, razão de ser da instituição, é proveniente de diferentes porções da Região Metropolitana de Belo Horizonte, muitas vezes já exerce alguma atividade profissional e estuda em diferentes períodos, conforme sua disponibilidade. Dessa forma, é preciso entender a utilização dos espaços de aprendizagem ativa como locais vibrantes e convidativos, assim como flexíveis e abertos.

O educador, seja ele docente, monitor ou instrutor, muitas vezes irá lecionar em mais de um período do dia, dependendo assim de espaços de descanso e para exercer atividades acadêmicas extraclasses com qualidade.

Os funcionários do SENAC ilustram bem a diversidade da instituição, e vão desde atividades de limpeza e manutenção até outras administrativas, terceirizadas ou não. Para ele, é fundamental conforto em ambientes de longa permanência, mas também uma identidade visual que o faça sentir parte e orgulho da instituição na qual – ou para qual – trabalha.

Por fim, busca-se que o visitante do SENAC seja tão ou até mais diverso que os demais perfis, fazendo com que tanto o vizinho, como o transeunte, quanto o usuário quem vem ao edifício por conta de seus atrativos sociais sintam-se atraídos e acolhidos pelo espaço.

Dessa maneira, os espaços públicos do SENAC atenderão todos esses usuários, concentrando-se na porção térrea do edifício e usufruindo da permeabilidade de fluxos oferecida pelo edifício. Dentre eles, se destacam a galeria, biblioteca, restaurante e o átrio central.

Os espaços semipúblicos são destinados em especial aos estudantes, educadores e funcionários do SENAC, e se configuram especialmente pelos espaços de circulação e convivência, assim como os ambientes de aprendizagem. Estes se encontram distribuídos nas porções centrais dos blocos e abrangem as maiores áreas construídas do complexo.

Por fim, os espaços privados, destinados especialmente a funcionários e educadores, possuem maior restrição de uso, e são compostos especialmente pelas áreas administrativas e técnicas do complexo, concentrados nas porções mais altas do bloco 1, assim como no seu subsolo.

Acessos e controles

Ainda que toda a fachada do complexo exerça uma função ativa com o usuário do espaço urbano, os acessos principais de pedestres se concentrarão na base do bloco 2, enquanto o acesso de veículos ocorrerá pelo bloco 1, porém, numa posição diferente da atual, ou seja, na divisa lateral do lote. Desta forma, convida-se o pedestre, que representa a grande maioria dos usuários do SENAC, a penetrar no edifício pela interseção entre os 2 blocos, de onde inicia-se a galeria e consequentemente a distribuição funcional do conjunto.

Uma edificação, para ser convidativa ao transeunte, não pode supervalorizar os controles de acesso. Por essa razão, a galeria se encontra livre de catracas, permitindo o uso de seus espaços principais – em especial o restaurante e o átrio central – sem restrições. Levando-se em consideração esse aspecto, os controles de acesso ficarão imediatamente defronte as circulações verticais, garantindo a permeabilidade dos equipamentos distribuídos no térreo.

Os fluxos e as prumadas

A distribuição de fluxos nos edifícios passará por uma remodelação completa, com o desenvolvimento de 2 novos núcleos de circulação vertical dispostos aos dois lados da galeria, cada um contemplando uma torre. Dessa forma, foi possível distribuir os fluxos nos blocos 1 e 2, garantindo as dimensões de segurança estabelecidas pelas normas técnicas, ainda que estes estejam totalmente integrados entre si. Um único núcleo de sanitários foi previsto na porção central do projeto, atendendo os dois blocos e garantindo a eficiência e economia das instalações. Completando os elementos da macroestrutura de circulação do complexo, uma escada em elipse se releva como elemento icônico no saguão central e mesmo na fachada, por meio da permeabilidade visual conferida ao bloco 1. Estas prumadas de circulação e sanitários configuram o novo núcleo rígido dos edifícios, que passam a funcionar como um único espaço conectado por passarelas, mas ainda marcados na sua individualidade pela presença do vazio central.

